



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2012 (01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012)

1. IDENTIFICAÇÃO

1. Instituição de Ensino Superior: **Universidade de São Paulo**
2. Grupo: **PET – Sistemas de Informação**
3. Home Page do Grupo: <http://www.each.usp.br/petsi/>
4. Data da Criação do Grupo: **12/2010**
5. Tema (somente para os grupos criados a partir dos lotes temáticos):
6. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: **Sistemas de Informação**
7. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
() Licenciatura (☒) Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado
8. Nome do Tutor: **Sarajane Marques Peres**
9. E-Mail do Tutor: **sarajane@usp.br**
10. Titulação e área: **Doutorado em Engenharia Elétrica**
11. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): **12/2010**

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considere:

- O compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com a preparação dos alunos para atuar no seu futuro campo profissional e com a melhoria do curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Participação dos integrantes do grupo em atividades que visem à interação entre bolsistas e não bolsistas e com o curso de graduação ao qual está vinculado, de modo a viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica e a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso.
- O desenvolvimento de competências básicas pelos integrantes do grupo no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro e na área de tecnologias de informação e comunicação.
- Atividades inovadoras na graduação.
- Ações para diminuir a evasão e repetência no(s) curso(s) de graduação.
- O caráter multi e interdisciplinar das atividades.

* Os grupos criados em 2009 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

No planejamento de atividades de ensino considere:

- Pertinência das atividades no contexto do PET.
- Contribuição para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Complementaridade entre ações de pesquisa e extensão e os temas/ações tratados no âmbito do PET.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado.
- A contribuição para a formação cidadã dos integrantes do grupo e o desenvolvimento social.
- Resultados esperados (produção de material didático, apresentação e publicação de trabalhos).

* Na descrição das atividades, destacar a forma como as ações de ensino, pesquisa e extensão serão desenvolvidas.

Este é o segundo ano de trabalho do Grupo PET-SI e, a fim de expor as estratégias de ação para dar continuidade ao trabalho do grupo de maneira clara e objetiva, optou-se por dividir as atividades pretendidas em duas partes. A primeira trata das atividades administrativas e de otimização de competências do grupo, que possuem o objetivo de consolidar a rotina de trabalho do Grupo PET-SI, experimentada com sucesso durante o seu primeiro ano (2011), e aumentar o potencial de ação dos próprios petianos. A segunda parte é constituída por atividades que caracterizam o trabalho do Grupo PET-SI na promoção da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) em prol da obtenção de melhorias para a graduação de Sistemas de Informação e, sempre que possível e pertinente, para os demais cursos de graduação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP).

O ano de 2011 foi caracterizado por atividades de estabelecimento do grupo dentro da EACH e da USP, bem como por ações que objetivaram desenvolver a filosofia de trabalho de um típico grupo PET dentro do curso de Sistemas de Informação e da própria escola. Já para o ano de 2012, é esperado o desenvolvimento de um esforço de trabalho para aumentar a visibilidade do grupo na EACH e na USP, com a execução de atividades que tem potencial para atingir diferentes públicos dentro da escola e da universidade, que não apenas o público do curso de graduação afeto ao Grupo PET-SI. Além disso, o grupo pretende criar bases sólidas para potencializar os efeitos de suas atividades na área de extensão universitária.

Parte I: Atividades Administrativas e de Desenvolvimento de Competências

Para manter a execução organizada e eficiente de suas tarefas, o PET-SI vem realizando e pretende dar continuidade a uma série de atividades, a saber:

1. *Criação do Projeto de Políticas e Diretrizes Pedagógicas do Grupo PET-SI*: A partir de 2009, ficou estabelecido que os grupos PET da USP deveriam criar seus Projetos de Políticas e Diretrizes Pedagógicas (PPDP), com base no PPDP do Programa PET na USP. Essa iniciativa tem o objetivo principal de apoiar os grupos PET dentro da universidade, conferir maior transparência a seu trabalho para a comunidade acadêmica em geral e mostrar a importância do programa na universidade. O PET-SI foi criado no final de 2010 e, após seu primeiro ano de trabalho, já tem condições de proceder com a criação do seu PPDP. O grupo

já iniciou os trabalhos neste sentido e está, desde novembro de 2010 elaborando o seu PPDP com definições de metas, objetivos, perfis desejados e métodos de auto-avaliação. Essa atividade é muito importante não apenas caracterizar o grupo frente à comunidade externa, mas também internamente, e deverá ser desenvolvida até o final do mês de março.

2. *Organização de reuniões administrativas semanais:* com o objetivo de proporcionar o conhecimento completo sobre todas as atividades e conquistas do grupo, bem como todas as dificuldades que o mesmo enfrenta e também quais são suas fragilidades, o grupo reserva um momento semanal para a realização de um levantamento do que ocorreu na semana anterior, e para a construção de um pequeno planejamento do que deverá ser executado na semana seguinte. Este tempo constitui-se por uma reunião semana na qual se estabelece um fórum para discussão de problemas rotineiros e para busca de soluções, estabelecimento de estratégias de ação em relação a todas as atividades do grupo, sua inserção junto à tríade universitária, apresentação e análise de resultados, etc. Estas reuniões devem ser sempre regidas por uma pauta e documentadas via ata (tanto as pautas quanto as atas devem ser preparadas pelos alunos e revisadas pela tutora). Para o primeiro semestre de 2012, essas reuniões acontecerão às terças-feiras no período vespertino, na sala do grupo PET-SI. O dia de reunião para o segundo semestre deverá ser estabelecido no mês de julho.
3. *Administração do espaço físico:* o espaço físico do grupo deve ser um local adequado ao trabalho e desenvolvimento das suas atividades, devendo contar com uma rotina de manutenção e evolução. Os petianos e tutor vem se organizando para que esta rotina seja sempre mantida, estabelecendo divisão de tarefas tais como: busca por melhoria de mobiliário, interação com o pessoal da manutenção, limpeza e de segurança da instituição, organização de documentos, estabelecimento de políticas de segurança e uso racional do local.
4. *Administração dos recursos materiais:* os recursos materiais do grupo devem ser devidamente registrados e mantidos. É esperada, para o mês de fevereiro de 2012, a chegada de mobiliário novo bem como equipamentos de informática, comprados pela escola (R\$ 31.000,00). Diante disso, os discentes deverão se organizar para estabelecer o uso adequado e políticas de manutenção deste aporte, bem como de outros recursos como livros, revistas, jornais, material de escritório, etc.
5. *Administração de dados, informações e procedimentos:* é importante que os dados referentes a diferentes atividades do grupo, sobre os petianos e sobre os recursos do grupo estejam organizados de maneira eficaz. Para alcançar esta meta o grupo possui alguns repositórios de informação que deverão estar sempre atualizados e organizados: área no Dropbox, área no Facebook, área de e-mail USP e Gmail; áreas das homepages mantidas pelo grupo; área no Google Docs e no Google Analytics. Além disso, o grupo vem desenvolvendo um esforço para criar manuais de procedimentos para guiar as suas ações, por exemplo: manual de

manutenção de *posts* na homepage, manual de organização de “rodas de conversa”, manual de organização do CinePET-SI.

6. *Homepages*: é de grande importância a constante atualização das *homepages* do grupo (homepage oficial, homepage do BxComp, homepage do Coruja Informa e, especificamente para este ano, homepage do Epetusp¹). Por meio destes recursos o grupo se organiza e se mostra para a comunidade externa, mantendo um vínculo transparente entre o investimento realizado pelos órgãos financiadores do programa e os resultados obtidos na execução das atividades. Todas as atividades do grupo deverão estar presentes, com informação atualizada, nestes sítios de informação.
7. *Atendimento ao público*: para que o PET-SI possa receber, adequadamente, eventuais requisições/sugestões da comunidade acadêmica, é fundamental que seja estabelecido um revezamento de horários de permanência na sala do grupo, visando maximizar o tempo em que o mesmo possa ser contatado.
8. *Participação na reunião de planejamento do curso*: todo início de ano, a coordenação do curso de Sistemas de Informação promove uma reunião de trabalho de dois dias, para discutir ações de ensino, pesquisa e extensão para o curso de graduação. Neste ano de 2012, os alunos do PET-SI estarão presentes na reunião representando a comunidade discente do curso. O objetivo é conciliar o trabalho do grupo às prerrogativas da coordenação de curso, de forma a tornar o trabalho do grupo PET-SI mais aderente ao Projeto Político e Pedagógico do curso. É possível que, após a execução desta reunião (ela deve ocorrer no final de fevereiro), algumas atividades/ações sejam incluídas no rol de atividades do Grupo PET-SI.

As atividades que melhoram as habilidades e competências pessoais dos petianos tem o potencial de suportar ações mais efetivas para o grupo. Cada uma destas atividades deve ocorrer continuamente durante o ano, e pode contar com a participação de pessoas convidadas que possam contribuir para o efetivo alcance dos objetivos de cada uma.

9. *Produção conjunta de textos e revisão de textos em língua portuguesa*: boa parte das atividades desenvolvidas pelo grupo envolve a produção de textos em língua portuguesa. Uma estratégia que o grupo tem usado e que tem produzido bons resultados é promover a construção, em duplas de alunos, dos textos necessários em cada atividade, com posterior submissão dos mesmos para revisão por outros membros do grupo e pela tutora; após as revisões, os textos sofrem reformulações pelos seus autores, de forma a deixá-los com um padrão de qualidade mais alto. Pretende-se continuar com esta estratégia para os diferentes tipos de textos produzidos nas diferentes atividades. Os artefatos textuais mais comumente produzidos pelos alunos, sob a dinâmica aqui descrita são: atas de reuniões, documentos de comunicação oficial dentro da universidade, e-mails e panfletos de divulgação de atividades,

¹ Encontro dos Grupos PET da USP.

textos para as homepages, artigos para o Coruja Informa, manuais de procedimentos. Incluir-se-á, este ano, os artefatos de material didático que os alunos começarão a desenvolver com base no conhecimento adquirido/gerado em suas pesquisas e o texto de preparação para as sessões do CinePET-SI.

10. *Atividades em língua estrangeira:* Por serem oriundos de um curso pertencente à área de Computação, é de extrema importância que tanto os integrantes do grupo PET-SI quanto os graduandos em Sistemas de Informação tenham o domínio em uma língua estrangeira, notadamente a língua inglesa. Isto porque grande parte da bibliografia utilizada na área não se encontra em português e, além disso, o egresso terá que lidar com a língua estrangeira, extremamente utilizada em áreas tecnológicas, independente da área profissional escolhida. Portanto, é interessante que o grupo PET-SI desenvolva atividades que exercitem e ampliem as habilidades na língua inglesa, tanto na fluência escrita quanto falada e, também, que proporcionem ao indivíduo a aquisição de um vocabulário técnico, específico da área de Sistemas de Informação. Para proporcionar esse aprendizado o grupo PET-SI pretende organizar sessões de treinamento da língua, desenvolvendo atividades como leitura conjunta de textos técnicos ou não técnicos escritos em inglês, reuniões com uso da língua inglesa, exploração de vídeos em inglês, etc. Essas atividades devem ocorrer durante todo o ano, conforme demanda e disponibilidade do próprio grupo.

11. *Leitura e discussão de textos jornalísticos:* Estar em sintonia com o que acontece na nossa região, nosso país e no mundo é bastante importante para a formação do cidadão. Assim, propõem-se o incentivo da aproximação do aluno a veículos de informação como jornais e revistas, por meio da realização desta atividade. A proposta é reservar um momento do grupo para levantar discussões sobre os últimos acontecimentos importantes na política do país e mundial, sobre educação e cultura, sobre economia, ciência, etc. Para este ano, prevemos um momento semanal para essa atividade no início ou final das reuniões administrativas.

Parte II: Atividades de ensino, pesquisa e extensão

Seguem, nesta seção, as atividades propostas pelo Grupo PET-SI para o ano de 2012, visando atender à prerrogativa de buscar a não dissociabilidade da tríade universitária.

Planejamento, organização e execução de mini eventos

Por meio desta atividade o grupo PET-SI promoverá oportunidades de disseminação de conhecimento para o aprimoramento da formação técnico-cultural dos discentes, docentes e funcionários da EACH – em especial àqueles que estão relacionados à área de Sistemas de Informação - e também de adquirir experiência em relação a atividades de planejamento e organização de eventos.

Cada um desses mini eventos deverá ser organizado por, pelo menos, dois petianos. Os temas desses mini eventos deverão permear: assuntos relacionados a gestão e desenvolvimento de

sistemas, abordando aspectos sócio-técnicos e/ou transversais; promoção de socialização entre alunos da graduação e da pós-graduação em Sistemas de Informação, entre alunos de diferentes cursos de graduação, ou entre os alunos e o Grupo PET-SI enquanto uma entidade acadêmica. Cada estilo de mini evento requererá uma forma diferente de planejamento e organização. Segue uma breve descrição de diferentes tipos de mini eventos que podem ser realizados:

12. *Roda de Conversa Especial - Recepção dos calouros de Sistemas de Informação*: O PET-SI organizará duas rodas de conversa com os calouros do curso, do ano de 2012, com o intuito de ajudá-los a esclarecer dúvidas sobre o funcionamento do ambiente universitário. Nesta atividade, também é de interesse do Grupo PET-SI mostrar alguns projetos já realizados aos calouros visando aumentar a visibilidade do grupo dentro da universidade e já estimulá-los a participar das atividades de 2012.
13. *Rodas de Conversas*: O objetivo aqui é escolher um tema de interesse do grupo ou de interesse de alunos da graduação, realizar uma pesquisa para obtenção de diferentes visões sobre o tema e proporcionar discussão sobre o assunto, convidando alunos extra grupo para participarem sempre que possível. A organização da atividade deve ser de responsabilidade discente, assim como a dinâmica de realização da roda. O tutor deverá estar presente para auxiliar na realização e participar das discussões. Convidados especialistas no assunto discutido serão sempre bem-vindos, especialmente aqueles que vem da comunidade externa à universidade, promovendo desta forma mais um canal de ligação entre a universidade e seu entorno.
14. *Visitas técnicas*: a realização de visitas técnicas em empresas do ramo de Sistemas de Informação, ou empresas que possuem setores dedicados à Tecnologia de Informação, tem um caráter predominante de atividade de ensino, visto que o objetivo é que os discentes aprendam um pouco mais sobre o dia a dia das atividades pertinentes ao trabalho de um analista de sistemas. Contudo, assume um caráter de extensão quando aproxima a vida acadêmica da vida industrial e/ou empresarial, levando a conhecimento externo, um trabalho realizado por um grupo de discentes como os discentes dos grupos PET. Questões referentes à trans e interdisciplinaridade estão presentes nesta atividade, pois os discentes terão a oportunidade de verificar na prática que questões como ética, meio ambiente, relacionamento humano, etc, são bastante valorizadas nas empresas de diferentes linhas de atuação da Computação.
A organização de tais visitas deverá ser feita pelos discentes do grupo PET, acompanhados pelo tutor. O grupo procurará viabilizar as visitas junto às empresas da região, organizar transporte e alimentação (quando for o caso) para os discentes, docentes e funcionários que participarão da visita. O objetivo é que a atividade seja estendida a pelo menos 40 pessoas (número máximo de pessoas que podem ser transportadas pelos ônibus da escola) externas ao grupo. Quando o transporte, por algum motivo, não puder ser disponibilizado pela escola, a viabilização da visita passa pela necessidade da busca de apoio financeiro ou da cobrança de taxas com exclusivo uso para cobertura de custos com transporte e alimentação.

15. *CinePET-SI*: O caráter transdisciplinar desta atividade é evidente. A exibição de filmes/documentários deverá abranger temas que são de interesse da comunidade acadêmica da EACH, e trazer conteúdo para reflexões, constituindo a base para a realização de debates após a exibição. O desafio nesta atividade é trazer filmes que estejam, de alguma forma, voltados para os assuntos afetos ao curso de Sistemas de Informação, sem no entanto se caracterizarem apenas como filmes de ficção científica ou do estilo “espionagem eletrônica” – muito comuns nos filmes do tipo “blockbusters”.

Esta atividade está vinculada a um projeto de extensão, aprovado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP. Neste projeto foi prevista a aquisição de uma licença de exibição de filmes (MPLC), que está atualmente sendo comprada pela escola. A dinâmica de realização desta atividade prevê a escolha de filmes, a postagem de um resumo crítico sobre o filme na homepage do Grupo PET-SI, a divulgação da exibição para toda a comunidade acadêmica da escola e a exibição dos filmes e documentários num auditório de capacidade para 120 pessoas. Será de responsabilidade de duplas de petianos, supervisionados pela tutora, organizar cada uma das sessões de exibição de filmes.

Dentro desta atividade está prevista a preparação da infraestrutura para estendê-la para a comunidade externa. Nesta preparação é necessário verificar todos os trâmites burocráticos necessários para que pessoas da comunidade externa possam vir até a escola para participar da exibição de filmes. Além disso, é ainda necessário estudar uma dinâmica para que isso aconteça sem que a rotina do campus universitário seja afetado negativamente. Um manual de procedimentos deverá ser criado para esta atividade, incluindo os procedimentos de extensão da mesma para a comunidade externa.

16. *PETwork - Palestras*: A promoção de palestras tem o objetivo de promover aprendizado inicial e fomentar discussões sobre temas correlacionados à problemática da gestão e do desenvolvimento de sistemas. Contudo, na existência de interesse do grupo PET-SI ou na manifestação de interesse dos discentes de Sistemas de Informação, outros temas diferenciados poderão ser abordados. As palestras poderão ser proferidas por docentes ou funcionários da EACH, ou por membros da comunidade externa, que tenham íntima ligação com o tema escolhido. Desta forma, a atividade que tem um caráter predominante de ensino, também passa a ser uma forma de aquisição de idéias para o desenvolvimento ou aprimoramento de pesquisas realizadas na EACH. Quando o palestrante é um membro externo à universidade, a atividade adquire um perfil de extensão, já que promove a troca de experiências entre universidade e comunidade externa. Eventualmente e na existência de condições estruturais, as palestras poderão ser abertas para que pessoas da comunidade externa à universidade assistam, no entanto, para que isso realmente ocorra, a infraestrutura e a tramitação burocrática para tal precisarão ser estudadas junto à diretoria da escola. A organização da atividade deve ser realizada pelos discentes do grupo PET-SI (aos pares), acompanhados pelo tutor. Organizar tal atividade envolve escolher o tema e o palestrante, realizar o convite ao palestrante, organizar o espaço físico para ocorrência da palestra, fazer

um trabalho de divulgação na EACH (e na comunidade externa quando for o caso) e organizar a dinâmica da atividade durante a sua execução.

17. *Minicursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático*: Esta atividade tem o objetivo de complementar a formação do aluno de Sistemas de Informação e/ou oferecer a oportunidade aos docentes, discentes e funcionários da EACH de se aproximarem de novos conceitos, metodologias, paradigmas, etc. A operacionalização desta atividade pode partir de três frentes: (a) o repasse do conhecimento adquirido pelo aluno do grupo PET-SI durante as suas atividades no programa; (b) a busca pela própria formação de um conhecimento específico dentro do grupo PET-SI e o conseqüente repasse; (c) a organização da atividade a partir do convite a profissionais, ou outros discentes, que estejam dispostos a ministrar um minicurso, um tutorial ou a construir um material de apoio didático. As realizações propostas nesta atividade podem assumir três diferentes formatos:

- minicursos: conjunto de aulas referentes a um assunto específico, ministradas de forma teórica e/ou prática, com duração mínima de 8 horas, divididas em aulas de 2 horas por dia, por exemplo;
- tutorial: aulas de duração de 2 a 4 horas, ministradas de forma prática e executadas, de preferência, em um único dia;
- material de apoio didático: construção de um conjunto de slides, textos ou pequenos sistemas (implementações) que dêem suporte à realização de aulas no curso de Sistemas de Informação ou em disciplinas afins, ou que forneçam condições para que o auto-aprendizado seja promovido. Para o ano de 2012 é esperado que os alunos que já desenvolvem trabalhos de pesquisa há um ano, com diferentes professores do curso de Sistemas de Informação, possam gerar material didático referente ao conhecimento adquirido/produzido em tais pesquisas.

Na homepage do grupo PET-SI, há uma área em que são disponibilizados materiais de apoio didático – o *Coruja Indica*. Como parte de seu conteúdo, esta área exibe uma organização de materiais didáticos, usados pelos alunos do grupo para seus estudos nas disciplinas. São materiais de terceiros que são disponibilizados, por eles, a alunos via aulas presenciais ou via internet. Os alunos do grupo PET-SI acharam que poderiam contribuir com outros alunos oferecendo um *pool* organizado de material didático. A área do Coruja Indica é uma das mais acessadas na homepage do grupo e deverá ter seu material atualizado e incrementado durante o ano de 2012.

Nesta atividade pretende-se ainda criar um ambiente onde os alunos egressos do curso tenham espaço para voltar à universidade trazendo o conhecimento adquirido/desenvolvido em sua vida pós a graduação. Os egressos poderão atuar como ministrantes de minicursos e tutoriais.

18. *Participação na organização de eventos maiores, realizados pelo curso ou por docentes do curso de Sistemas de Informação, ou pelo Programa PET na USP:* os petianos, ao adquirir experiência na organização de mini eventos, podem atuar no apoio à organização de eventos maiores. Trata-se aí de uma tarefa extensionista, visto a interação da universidade com a comunidade externa, porém, a depender do caráter do evento, pode trazer benefícios para o ensino ou para a pesquisa desenvolvida no âmbito do grupo, do curso de graduação e de pós-graduação relacionados ao grupo. No ano de 2011, ao participarem da organização do II CBSOFT – Congresso Brasileiro de Software da Sociedade Brasileira de Computação, o Grupo PET-SI já adquiriu alguma experiência na organização de grandes eventos. Para o ano de 2012, estão programadas duas atividades de organização de eventos:

- VIII SBSI - Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação da Sociedade Brasileira de Computação (evento nacional) – 2012: sob a coordenação geral do Prof. Dr. Marcelo Fantinato, este evento ocorrerá em maio, na EACH. O Grupo PET-SI já vem, desde o final do ano de 2011, apoiando a organização deste evento.
- X EPETUSP - Encontro dos Grupos PET da Universidade de São Paulo: neste ano, o EPETUSP será realizado na EACH, sob total coordenação e organização do Grupo PET-SI. A realização deste evento está prevista para agosto de 2012.

19. *Campeonato de programação para os calouros de Sistemas de Informação (BxComp):* O grupo tem como objetivo dar continuidade a este projeto, iniciado em 2011. Este campeonato contou com a participação de vários calouros e foi muito bem recebido pelos professores do curso que trabalham diretamente com o ensino de programação. O campeonato cria um ambiente desafiador que tem como objetivo, além de promover a integração dos alunos, criar um ambiente divertido, composto por atividades de resolução de problemas usando programação, para estimular e preparar os alunos do curso para atividades relacionadas como olimpíadas, competições e maratonas de programação. Para saber um pouco mais sobre como se dá a realização desta atividade, sugerimos acessar www.each.usp.br/petsi/bxcomp2011. Esta atividade é outra iniciativa do grupo que tem potencial para ser estendida para a comunidade externa. Estendê-lo para alunos do ensino médio é uma das metas do grupo e, durante este ano, será estudada toda a infraestrutura necessária para que isso se torne realidade. Um manual de procedimentos deverá ser criado para sustentar o aprendizado organizacional que se espera obter durante este ano.

Projeto de pesquisa/desenvolvimento em grupo

O objetivo desta atividade é enfatizar o trabalho em grupo, levando os petianos a criar um ambiente de colaboração e cooperação para alcançar um objetivo em comum. Durante o ano de 2011, o grupo identificou três frentes de trabalho que necessitam do esforço conjunto de todo o grupo: o desenvolvimento de uma pesquisa que envolve levantamento de dados para suportar a melhoria da qualidade do curso de Sistemas de Informação; o desenvolvimento do sistema de gestão para a RESERVA CULTURAL; a concepção do informativo do grupo – o Coruja Informa. As três iniciativas terão desdobramentos em 2012 e, portanto, fazem parte do rol de atividades do grupo para

este ano. Segue abaixo um breve resumo das três atividades.

20. *Pesquisa Formandos-SI*: esta iniciativa tem o objetivo de conhecer a avaliação dos formandos em relação à qualidade da graduação e suas expectativas profissionais, buscando compreender a percepção do aluno em relação ao preparo oferecido pelo curso na transição para a vida profissional. Tendo em vista a dificuldade inerente à busca de informações junto a ex-alunos, esta pesquisa tem ainda o objetivo de criar um banco de dados com informações sobre os formandos. Esta pesquisa está sob coordenação do Prof. Marcelo de Souza Laurretto e colaboração da tutora deste grupo. Nesta atividade os alunos do grupo PET-SI tem estudado softwares que implementam pacotes estatísticos, bem como técnicas de criação e aplicação de questionários. Para este ano, os alunos devem levantar os resultados da aplicação da pesquisa, tabular e analisar esses dados e criar um procedimento para dar manutenibilidade ao processo correlato.
21. *Desenvolvimento de Sistema para a RESERVA CULTURAL*: A RESERVA CULTURAL (<http://www.gpopai.usp.br/wiki/index.php/Reserva>) é um projeto de extensão idealizado e executado pelo Prof. Dr. Jorge Machado na Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, cujo objetivo é criar um espaço para compartilhar bens culturais, como DVDs, livros, fitas K7, CDs, softwares, entre outros, com a “comunidade da reserva” de maneira coletiva. Atualmente o gerenciamento do acervo da RESERVA CULTURAL é feito através de uma planilha eletrônica e conta com um número significativo de itens. Tendo todos estes dados em planilhas e também os dados referentes aos comunitários (usuários da reserva), o controle e a manutenção em geral tornam-se tarefas complicadas e lentas. Foi então proposto um sistema *para auxiliar na administração dos dados da reserva cultural*. A lógica do sistema está finalizada, tendo sido desenvolvida utilizando a linguagem JAVA e o gerenciador de banco de dados MySQL. Entre as funcionalidades do sistema destacam-se: inclusão e gerenciamento dos comunitários; inclusão e gerenciamento da devolução, do empréstimo, e da reserva de bens; emissão de relatórios. O Prof. Dr. Jorge Machado teve acesso ao sistema em dezembro de 2011, o validou, mas solicitou algumas mudanças na interface gráfica – que estão atualmente em implementação. Com este projeto, o grupo PET-SI entende que uma contribuição importante ao projeto RESERVA CULTURAL será feita. Essa contribuição não só oferece uma melhora tecnológica, mas também uma melhora da qualidade de trabalho para as pessoas que lá atuam como voluntários ou que usufruem dos serviços do projeto. O grupo PET-SI avalia que esta atividade consegue atender o princípio de não dissociabilidade da tríade universitária, pois os alunos precisam realizar trabalhos de pesquisa sobre as tecnologias a serem aplicadas no sistema para atender às demandas e restrições do projeto, criam conhecimento importante que suporta o oferecimento de minicursos ou criação de tutoriais e contribuem, ainda que indiretamente, para a melhora dos serviços oferecidos em um projeto de extensão universitária (assim que for colocado em produção).

22. *Produção do Coruja Informa (informativo)*: A atividade de criação de um jornal pressupõe que o grupo que o concebe tenha efetivo conhecimento sobre os assuntos tratados. Assim, trata-se de uma atividade propícia ao desenvolvimento de articulação da tríade universitária. Falar sobre questões transversais, técnicas, científicas, notícias, curiosidades, etc, é a forma mais evidente de prática da transversalidade e também da interdisciplinaridade. Além disso, a atividade exige capacidade de trabalho em equipe e organização. O Coruja Informa conta também com uma seção de entrevista, onde algum profissional de destaque da área de tecnologia da informação divide suas experiências profissionais com os leitores. O jornal é sempre disponibilizado na forma online junto da homepage do grupo (em uma versão estendida, mais completa) assim como na forma impressa, distribuindo-o na escola e para outros grupos PET. Produzir este jornal envolve a pesquisa sobre os assuntos a serem tratados, a produção conjunta de textos, e gera um canal de comunicação com a comunidade externa. É prevista a elaboração de duas edições do Coruja Informa, no ano de 2012.

Integração do grupo nos projetos de ensino/pesquisa/extensão dos docentes de Sistemas de Informação

É de interesse do Grupo PET-SI e do curso de Sistemas de Informação, que os petianos se envolvam com os projetos de ensino, pesquisa e extensão dos docentes do curso de Sistemas de Informação. Todos os alunos do grupo estão já inseridos em projetos de professores do curso e vem, desde 2011, desenvolvendo trabalhos de iniciação científica. Para 2012 o grupo pretende continuar com esta atividade, sendo que para os petianos que já estão há um ano nesta atividade, será requisitada a produção de material didático correlato ao conhecimento adquirido/produzido na iniciação científica.

23. *Temas de Iniciação Científica em andamento*: Cada membro do grupo PET-SI desenvolve um trabalho de iniciação científica que tem como objetivo ampliar o conhecimento do petiano no assunto estudado e dar-lhe a oportunidade de conhecer alguns aspectos do trabalho acadêmico. Os projetos desenvolvidos abordam diversas áreas de Sistemas de Informação e estão listados a seguir.

- Análise de Redes Sociais de Pesquisadores Baseada em Dados da Plataforma Lattes;
- Análise de risco em projetos de sistemas de informação;
- Avaliação de algoritmos de aprendizado supervisionado no suporte à decisão em investimentos financeiros;
- Desenvolvimento de biblioteca de funções para o processamento de imagens e vídeos digitais;
- Estruturas de dados para representação de objetos gráficos em aplicações de treinamento médico virtual;
- Implementação de técnicas estatísticas de agrupamento para análise exploratória de dados;
- Projeto na área de Bioinformática (título ainda não definido);
- Projeto na área de Reconhecimento de Gestos e Comportamento Humano (título ainda não definido);
- Projetos na área de Usabilidade de Programas (título ainda não definido);
- Representação de programas em GXL;

- Segmentação de imagens baseada em cores usando algoritmos de análise de dados do software WEKA;
- Segmentação de imagens baseada em cores usando reconhecimento de padrões;
- T-Seg – Comparando Anotações de Múltiplos Usuários.

24. *Seminários PET-SI*: Como forma de socializar o que tem sido feito nas colaborações do PET-SI com os professores do curso, o grupo pretende realizar alguns momentos de troca de informação, por meio da realização de seminários de pesquisa.

2. Impacto no(s) Curso(s) de Graduação

No planejamento de atividades considere:

- Atividades Inovadoras na Graduação.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica relacionada a ações de diminuição da evasão e repetência do curso ao qual está vinculado.
- Ações relacionadas com a inclusão de deficientes no curso (quando for o caso).

Segue aqui um resumo dos resultados esperados para cada uma das atividades previstas, em relação ao impacto sobre o aprimoramento do curso de Sistemas de Informação e, de forma menos direta, para a escola e para a universidade como um todo:

1. *Criação do Projeto de Políticas e Diretrizes Pedagógicas do Grupo PET-SI*: A elaboração de um PPDP torna mais transparente à comunidade acadêmica os objetivos, métodos, metas, ações e resultados dos grupos PET, associando-os aos objetivos pedagógicos institucionais. Assim, fica clara a contribuição do PET à USP e aos cursos de graduação e sua importância na universidade. Além disso, as definições estabelecidas no documento são essenciais para caracterizar o próprio grupo, pois são discutidas suas metas, objetivos, perfis desejados, métodos de auto-avaliação, entre outras informações. Participar do processo de criação de um PPDP proporciona ao petiano experiência de gestão de um projeto, bem como experiência sobre o que significa formalizá-lo junto à instituição.
2. *Organização de reuniões administrativas semanais*: zelar por um bom funcionamento do grupo e uma execução organizada de suas atividades é essencial para potencializar o sucesso das atividades planejadas. Além disso, com essa prática, desenvolve-se no aluno petiano o senso organizacional e a responsabilidade com a rotina de um processo ou projeto.
3. *Administração do espaço físico*: com esta atividade, espera-se desenvolver no aluno o senso de responsabilidade com o recurso da universidade, tanto nesta atividade quanto na atividade 4. Além disso, é esperado que essa noção de responsabilidade com o recurso público seja irradiada para os demais alunos do curso. Um ponto que é importante ressaltar é que colocando os alunos junto a estas atividades administrativas, está-se mostrando a eles a

complexidade de gerenciamento de uma universidade pública e de seus bens. Este tipo de conhecimento é importante para que os alunos entendam o quão complexo é manter funcionando a universidade em que eles estudam.

4. *Administração dos recursos materiais*: idem atividade 3.
5. *Administração de dados, informações e procedimentos*: idem atividade 1.
6. *Homepages*: manter a visibilidade das atividades do grupo é importante para dar uma resposta à sociedade referente ao investimento que é feito no grupo. É importante criar nos alunos esse tipo de responsabilidade social. Além disso, dar visibilidade a atividades via homepage é uma prática muito comum em vários setores da sociedade e, o profissional que desenvolve bem a habilidade de organizar a informação neste tipo de veículo informacional, possui destaque no mercado de trabalho. As homepages criadas e mantidas pelo grupo constituem um laboratório para treinamento desta prática profissional.
7. *Atendimento ao público*: espera-se que com esta atividade o grupo esteja abrindo oportunidades de interação com outros alunos, professores ou funcionários, de forma que estes possam participar ativamente da concepção, desenvolvimento e avaliação das atividades do grupo.
8. *Participação na reunião de planejamento do curso*: tornar o trabalho do Grupo PET-SI mais aderente aos objetivos traçados pela coordenação de curso é o principal resultado esperado desta atividade e, endossa a preocupação do grupo em colaborar com a melhoria do curso de graduação, juntando esforços ao trabalho executado pelos professores do curso.
9. *Produção conjunta de textos e revisão de textos em língua portuguesa*: incentivar o aprimoramento de uma habilidade que muitas vezes não é eficientemente trabalhada, infelizmente, no processo de formação do aluno de um curso tecnológico: organização de idéias e expressão delas na forma escrita. Uma vez que esta atividade aprimora a capacidade de expressão escrita dos alunos do grupo PET, entende-se que se está colaborando para a melhoria da execução de outras atividades do grupo que externalizam conhecimento e informação para o ambiente externo.
10. *Atividades em língua estrangeira*: aprimoramento da fluência na língua inglesa falada e escrita, abordando principalmente, mas não exclusivamente, o vocabulário específico da área de Sistemas de Informação, contribui para o entendimento dos fatores que estão envolvidos no uso de uma língua não materna, suas vantagens e desvantagens em relação à vida acadêmica e profissional e relações interpessoais. Esta atividade pode também ser aberta a alunos do curso de graduação, porém de maneira controlada, visto que o caráter de execução

da mesma é complexo e difícil de ser realizado com um grande número de participantes.

11. *Leitura e discussão de textos jornalísticos*: promover a inserção do aluno do grupo PET-SI na conjuntura regional, nacional e mundial, contribuindo para a sua formação com cidadão consciente e participativo e, ao mesmo tempo, prover os alunos do PET com um arcabouço informacional que possa ser irradiado para os demais à medida que a homepage do grupo e o informativo (Coruja Informa) sejam disponibilizados ao público externo ao grupo. Além disso, o material referente a esta atividade (jornais e revistas) ficam disponíveis na sala do grupo, para que outros alunos possam acessá-lo, se assim o desejarem.
12. *Roda de Conversa Especial - Recepção dos calouros de Sistemas de Informação*: com esta atividade espera-se auxiliar o calouro de Sistemas de Informação em sua, muitas vezes, conturbada chegada à universidade. O grupo PET-SI, principalmente diante do depoimento de seus mais novos integrantes (calouros em 2011), entende que um acolhimento especial aos alunos ingressantes, principalmente sem a estressante atividade de “trote” ou a “formalidade” da apresentação dos professores, pode contribuir muito para que o aluno se sinta bem no seu novo ambiente de estudo. A seriedade do trabalho de um grupo PET, associada ao protagonismo do aluno no programa, tem o potencial de passar a imagem de seriedade do trabalho do aluno, o que é muito positivo para a formação da personalidade discente do curso. A evasão no primeiro ano de curso pode ser também minimizada com ações deste tipo, uma vez que o aluno ingressante encontra no Grupo PET-SI mais um meio de solicitar ajuda e orientação.
13. *Rodas de Conversas*: considerando a possibilidade de abrir espaço, na realização desta atividade, para participação de alunos externos ao grupo, é possível contribuir para a formação do cidadão crítico, capaz de captar novos conhecimentos ou conceitos, refletir sobre eles e manifestar-se por meio de críticas construtivas, exemplos e contra exemplos, contextualizações, dúvidas, etc. A transdisciplinaridade é inerente a esta atividade, o que é bastante importante para um curso de formação tão técnica como o é o curso de Sistemas de Informação.
14. *Visitas técnicas*: o resultado esperado nesta atividade é que o aluno do grupo, e os demais alunos convidados a participar desta atividade, possam conhecer ambientes de trabalho e produção de Sistemas de Informação ou de gestão de recursos humanos e de tecnologias de informação. Assim espera-se contribuir para que, ainda em período de formação, os discentes possam entender como são as diferentes atividades e processos, e quais são os recursos comumente utilizados para suportá-los, inerentes a ambientes empresariais similares àqueles que o aluno possivelmente encontrará quando da sua entrada no mercado de trabalho. Além disso, espera-se propiciar um contexto para a realização de análises críticas sobre o que foi observado em campo, levando os problemas e soluções lá

encontrados, para dentro do ambiente de investigação universitária.

15. *CinePET-SI*: alcançar a discussão da transdisciplinaridade ligada à atividade de “desenvolvimento de sistemas” é o principal resultado esperado com esta atividade. Também é esperado despertar nos alunos da graduação, o interesse e preocupação com elementos que não são necessariamente técnicos, e assim contribuir para a formação humanística do aluno-cidadão. Além disso, o potencial desta atividade se tornar aberta para a sociedade externa à universidade confere a ela uma forma de prestar um serviço à comunidade e aumentar a visibilidade da universidade e do curso de Sistemas de Informação.
16. *PETwork – Palestras*: trazer para a comunidade acadêmica da EACH uma oportunidade de expor seus conhecimentos específicos, ou suas idéias e ideais, promovendo um fórum de discussão, de formação de opinião e de ensino, são impactos esperados como consequência da execução desta atividade. Também é esperado aproximar a EACH da comunidade externa e mostrar aos alunos da graduação a importância desta vertente da tríade – a extensão.
17. *Minicursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático*: espera-se que os integrantes do PET-SI aprendam sobre os diversos assuntos que serão trabalhados dentro do escopo de suas atividades e irradie o conhecimento adquirido para os demais discentes do curso, contribuindo para a melhora do ambiente de aprendizado, ou para a comunidade externa que pode, através da homepage do grupo, ter acesso ao conhecimento lá organizado.
18. *Participação na organização de eventos maiores, realizados pelo curso ou por docentes do curso de Sistemas de Informação*: além de contribuir com a organização de tais eventos, o que traz benefícios diretos tanto para o curso de graduação quanto para os cursos de pós-graduação da EACH, é esperado criar possibilidades de colocar os discentes em contato direto e diferenciado com pesquisadores externos à EACH. No que diz respeito ao Epetusp, o principal impacto esperado para o Grupo PET-SI, para o curso de Sistemas de Informação e para a EACH é torná-los mais conhecidos mediante outros cursos e unidades da USP. Sem desconsiderar, é claro, a contribuição que o grupo espera fornecer ao próprio Programa PET na USP, no sentido de possibilitar um momento de reflexão e planejamento.
19. *Campeonato de programação para os calouros de Sistemas de Informação (BxComp)*: um dos desafios do Programa PET é contribuir para a criação de formas inovadoras de aprendizado. Competições de programação, apesar de não serem iniciativas inéditas, não são tão presentes na vida acadêmica do aluno de graduação, principalmente do aluno ingressante. Assim, com esta atividade, o grupo tem o intuito de dar sua contribuição para o aprimoramento do aprendizado de programação dos alunos ingressantes no curso. Como já

observado na primeira edição deste campeonato, os alunos participantes vêm nesta atividade um estímulo a mais para estudar programação, o que pode ajudar na minimização dos índices de repetência.

20. *Pesquisa Formandos-SI*: com o objetivo de verificar se o curso de Sistemas de Informação está atendendo às expectativas dos alunos, os professores do curso tiveram a iniciativa de fazer um levantamento de informações junto aos próprios alunos. Uma das vertentes de trabalho é esta, que o PET-SI está realizando. É esperado, portanto, contribuir para o diagnóstico da qualidade do curso oferecido, segundo o ponto de vista do aluno formando.
21. *Desenvolvimento de Sistema para a RESERVA CULTURAL*: do ponto de vista do curso de Sistemas de Informação, esta atividade deve ter impacto em duas vertentes: a) contribuindo para o aprimoramento do aprendizado, uma vez que os alunos do grupo PET-SI estarão exercitando a atividade principal de sua formação profissional e, na medida do possível, criarão formas de irradiar o conhecimento adquirido aos demais alunos; b) mostrar para a escola a potencialidade e importância do conhecimento produzido e fornecido pelo curso de Sistemas de Informação. Do ponto de vista o projeto RESERVA CULTURAL, esta atividade tem o potencial de melhorar os processos nele executados, melhorando o atendimento ao seu público alvo.
22. *Produção do Coruja Informa (informativo)*: estender, por meio de um recurso de grande alcance, as atividades do Grupo PET-SI. Espera-se conseguir nesta atividade uma participação de colaboradores externos ao grupo, como professores, alunos de Iniciação Científica, da Empresa Júnior, do Centro Acadêmico ou mesmo alunos que não estão inseridos nestes programas e projetos, mas que têm interesse em participar da escrita de matérias para o jornal. Com isso, a dinâmica de colaboração entre os indivíduos que fazem parte do curso de Sistemas de Informação é otimizada, fazendo com que as ações do curso, em relação à externalização de suas atividades, se potencializem.
23. *Temas de Iniciação Científica em andamento*: o esperado com esta atividade é contribuir, com força de trabalho dos alunos do PET, para os projetos dos professores do curso de Sistemas de Informação. Também é esperado aproximar o trabalho dos alunos do grupo ao trabalho de outros alunos da graduação e da pós graduação, bem como produzir conteúdo para a atividade de produção de material didático ou proposição e realização de minicursos e tutoriais de atualização abertos a todos os alunos da graduação.
24. *Seminários PET-SI*: o principal resultado esperado aqui é proporcionar um meio de avaliar o trabalho conjunto que vem sendo realizado pelos alunos do grupo e professores do curso.

Como resultado geral, espera-se que com a realização do trabalho descrito pelas atividades apresentadas seja possível proporcionar melhorias na formação técnica e pessoal do integrante do grupo PET e, em diferentes níveis de abstração, daquele que está direta ou indiretamente ligado a ele (demais discentes, docentes e funcionários da escola).

O trabalho previsto para o grupo PET-SI deve também colaborar para a visibilidade do grupo, do curso de Sistemas de Informação e da EACH junto à comunidade externa, seja por conta da presença dos discentes em eventos promovidos pela sociedade ou por conta da promoção de eventos por parte dos petianos, para a sociedade. Também se tem em mente a realização de um trabalho de aproximação dos projetos do curso de Sistemas de Informação às questões transversais que permeiam a área de trabalho de um analista de sistemas.

3. Atividades de Caráter Coletivo

- participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais e nacionais.
- atividades integradas com bolsistas de monitoria, iniciação científica e extensão na IES.

Além da atividade de apoio ou organização de eventos, é planejado que os alunos do grupo PET-SI participem dos eventos:

- Encontro dos grupos PET da USP (EPETUSP)
- Encontro dos grupos PET da região Sudeste (SUDESTEPET)
- Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET)
- Simpósio de iniciação científica da USP (SIICUSP)
- III Semana de Sistemas de Informação da EACH (evento local) - 2012;
- VIII SBSI - Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação da Sociedade Brasileira de Computação (evento nacional) – 2012;

Outros eventos acadêmicos e feiras da área de Tecnologia da Informação podem ser incorporados a este rol, sob demanda.

Atividades integradas com outros programas da USP (iniciação científica) ou outras entidades acadêmicas (empresa Junior ou centros acadêmicos) estão contempladas nas atividades de número 22, 23 e 24.

3. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Atividades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1. Criação do Projeto de Políticas e Diretrizes Pedagógicas do Grupo PET-SI												
2. Organização de reuniões administrativas semanais												
3. Administração do espaço físico												
4. Administração dos recursos materiais												
5. Administração de dados, informações e procedimentos												
6. Homepages												
7. Atendimento ao público												
8. Participação na reunião de planejamento do curso												
9. Produção conjunta de textos e revisão de textos em língua portuguesa												
10. Atividades em língua estrangeira												
11. Leitura e discussão de textos jornalísticos												
12. Roda de Conversa Especial - Recepção dos calouros de Sistemas de Informação												
13. Rodas de Conversas												
14. Visitas técnicas												
15. CinePET-SI												
16. PETwork – Palestras												
17. Minicursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático												
18. Participação na organização de eventos maiores, realizados pelo curso ou por docentes do curso de Sistemas de Informação												
19. Campeonato de programação para os calouros de Sistemas de Informação (BxComp)												
20. Pesquisa Formandos-SI												
21. Desenvolvimento de Sistema para a RESERVA CULTURAL												
22. Produção do Coruja Informa (informativo)												
23. Temas de Iniciação Científica em andamento												
24. Seminários PET-SI												
Participação em eventos												

Obs. Os períodos de realização das atividades podem sofrer alterações para melhor atender aos objetivos do grupo.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO ACHAR PERTINENTE

Atualmente, no curso de Sistemas de Informação da EACH, existe pouco incentivo às atividades de internacionalização da graduação. O grupo PET-SI tem interesse em trabalhar para trazer ao conhecimento dos alunos, as oportunidades de atividades acadêmicas que podem ser realizadas no exterior e, como integrar esta atividade ao seu curso de graduação. Durante o ano de 2011, com o desenvolvimento de uma matéria para o Coruja Informa, o grupo adquiriu algum conhecimento sobre a internacionalização do estudo de graduação. Neste ano, de 2012, o grupo pretende realizar algumas iniciativas voltadas para essa área: matérias do Coruja Informa, Rodas de Conversa e Palestras.

De maneira ainda inicial, o grupo PET-SI tem a intenção de se aproximar mais da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Hoje no país existem 21 grupos PET que atuam na área de Computação e o grupo PET-SI entende que seria muito interessante se esses grupos, juntos, pudessem trabalhar, de forma institucionalizada, junto à SBC. O grupo PET-SI já está trabalhando para se aproximar da diretoria da SBC, propondo abrir uma discussão sobre como o Programa PET pode formalizar uma parceria com a sociedade. É esperado portanto, que durante este ano, um trabalho inicial de aproximação entre a SBC e os grupos PET da área de Computação seja promovido por esforços do grupo PET-SI.

É também intenção do grupo PET-SI participar de atividades sociais e culturais, tais como visita a museus, mostras culturais, exposições, atividades esportivas, etc.

OBS.: Equipe Executora

O grupo PET-SI, atualmente, conta com 12 alunos bolsistas. Estes alunos trabalham ainda em cooperação com vários professores do curso de Sistemas de Informação. Abaixo segue o nome da equipe executora do projeto (tutora e alunos bolsistas) bem como o nome de professores que cooperam com as atividades do grupo.

Tutora: Profa. Dra. Sarajane Marques Peres

Alunos bolsistas (todos do curso de Sistemas de Informação USP/EACH)

Átila Ferrari	Alexandre Rossi Alvares
Barbara Barbosa Claudino da Silva	Beatriz Teodoro
Felipe Deckert Costa	Gabriela Scardine Silva
Guilherme de Oliveira Borges	Gustavo Ruggeri Pereira
Lucas Ferreira da Silva	Maruscia Baklizky
Priscilla Koch Wagner	Vivian Mayumi Yamassaki Pereira

Professores colaboradores:

Prof. Dr. Fábio Nakano	Profa. Dra. Fátima de Lourdes dos S. N. Marques
Prof. Dr. Helton Hideraldo Biscaro	Prof. Dr. João Luiz Bernardes
Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri	Prof. Dr. Luciano Vieira de Araújo
Prof. Dr. Marcelo de Souza Laurotto	Prof. Dr. Marcelo Fantinato
Prof. Dr. Marcelo Morandini	Prof. Dr. Norton Trevisan Roman

Local e Data: São Paulo, 2 de abril de 2012


Tutor (a): Profa. Dra. Sarajane Marques Peres

Local e Data: São Paulo, 10 de abril de 2012


Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data: SÃO PAULO, 10 DE ABRIL DE 2012.


Pró-Reitor(a) responsável pelo PET